



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES  
PROMOTORES DE INOVAÇÃO  
NO EXTERIOR: **GAUTENG**  
**(PRETÓRIA E JOANESBURGO)**

JUNHO 2022



Programa  
Diplomacia  
Inovação



Estudo elaborado pelo Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da Embaixada do Brasil em Pretória. Direitos reservados. A Embaixada do Brasil em Pretória é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.





*Sobre o*

## PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar País que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



*Apresentação da série*

# MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e o teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

# ÍNDICE

---

**08**

APRESENTAÇÃO DO  
SECTEC

---

**10**

INFORMAÇÕES GERAIS

---

**12**

I - PANORAMA GERAL EM  
CT&I NA ÁFRICA DO SUL

---

**21**

II - O ECOSISTEMA DE  
INOVAÇÃO DE GAUTENG  
(PRETORIA E JOANESBURGO)

---

**28**

III - CONTATOS DAS  
PRINCIPAIS INCUBADORAS,  
ACELERADORAS E  
ESCRITÓRIOS PARA CO-  
WORKING

---

**30**

IV - MAIORES  
INVESTIDORES E EMPRESAS  
DE CAPITAIS DE RISCO

---

**33**

V - PRINCIPAIS EVENTOS

---

**33**

VI - MÍDIA ESPECIALIZADA

---

**34**

REFERÊNCIAS

---

**37**

SOBRE OS SECTECS

---

**39**

CONTATOS

# SIGLAS E ABREVIATURAS

**ASSAf - Academy of Science of South Africa**

**CAPRISA - Comprehensive International Program of Research on AIDS South Africa**

**CBTBR - Centre of Excellence for Biomedical Tuberculosis (TB) Research**

**C\*change - Centre of Excellence in Catalysis Research**

**CIB - Centre of Invasion Biology**

**CIMERA - Centre of Excellence (CoE) for Integrated Mineral and Energy Resource Analysis**

**CPHB - Centre of Excellence in Plant Health Biotechnology**

**CSIR - Council for Scientific and Industrial Research**

**C,T&I - Ciência, tecnologia e inovação**

**CoE - Centre of Excellence**

**CoE Human - Centre of Excellence in Human Development**

**CREST - Centre for Research on Evaluation, Science and Technology**

**DSI - Department of Science and Innovation**

**DTIC - Department of Trade, Industry and Competition**

**FINEP - Financiadora de Estudo e Projetos**

**FS - Centre of Excellence in Food Security**

**GENUS - Centre of Excellence in Palaeosciences**

**HSRC - Human Sciences Research Council**

**MaSS - Centre of Excellence in Mathematical and Statistical Sciences**

**NACI - National Advisory Council on Innovation**

**NIMPO - National Intellectual Property Management Office**

**NITheP - National Institute for Theoretical Physics**

**NSI - National System of Innovation**

**NRF - National Research Foundation**

**P&D - Pesquisa e Desenvolvimento**

**PIB - Produto Interno Bruto**

**SACEMA - South African Centre for Epidemiological Modelling and Analysis**

**SACNASP - South African Council for Natural Scientific Professions**

**SANSA - South African National Space Agency**

**SciSTIP - Centre of Excellence in Scientometrics and Science, Technology and Innovation Policy**

**SM - Centre of Excellence in Strong Material**

**TIA - Technology Innovation Agency**

**TUT - Tshwane University of Technology**

**UJ - University of Johannesburg**

**UP - University of Pretoria**

**Wits - Univesity of Witswatersrand**





*Apresentação*

## SETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### **PREFÁCIO**

Brasil e África do Sul são países que compartilham diversas semelhanças. Em ambos os países, há oportunidades crescentes para aqueles que desejam inovar. Para startups brasileiras, a África do Sul pode oferecer excelentes oportunidades, por contar com boa estrutura financeira e científica-tecnológica e por ser a porta de entrada para o continente africano, particularmente se consideradas as cidades de Joanesburgo e Pretória. Ademais, os dois países enfrentam problemas semelhantes e soluções desenvolvidas no Brasil podem ser aplicadas com sucesso na África do Sul.

Este mapeamento, desenvolvido pelo Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Embaixada do Brasil em Pretória, busca identificar oportunidades para as empresas brasileiras que desejem melhor conhecer o ecossistema de inovação de Joanesburgo e Pretória.



SECTEC

PRETORIA



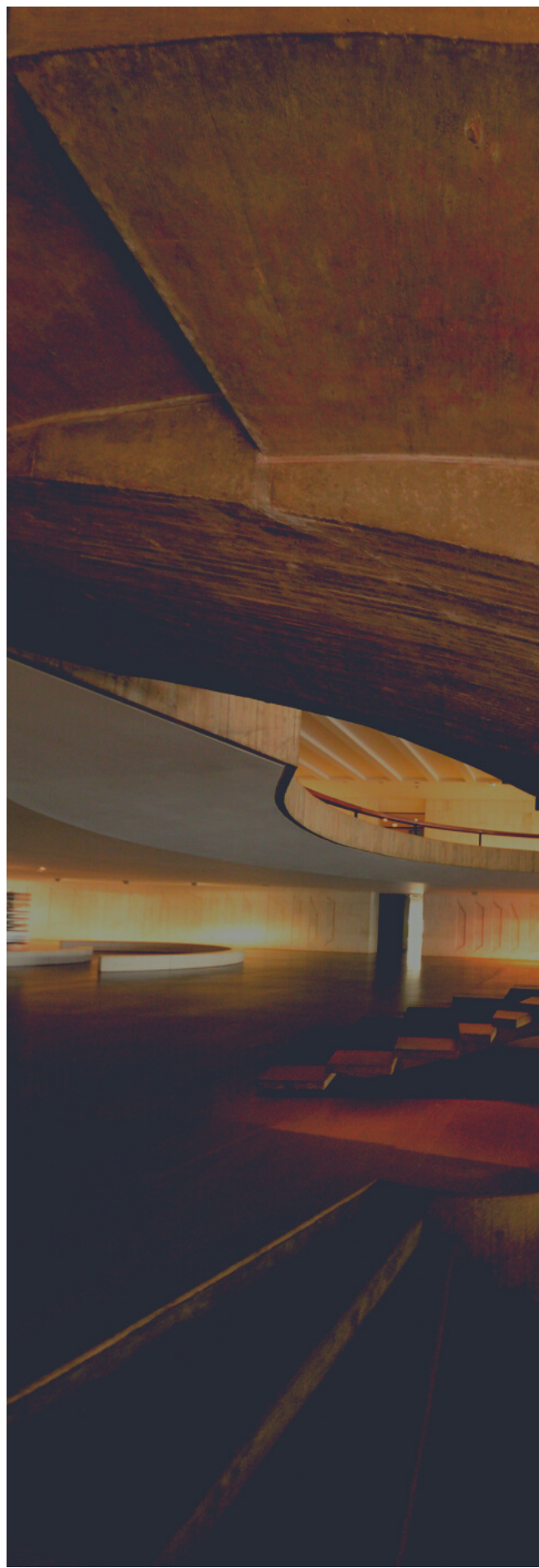
Por estarem separadas em apenas 40 quilômetros de distância, as duas cidades estão amalgamadas e é impossível separá-las em ecossistemas diferentes.

Enquanto Joanesburgo é o coração financeiro e empreendedor do país, Pretória congrega todas as instituições governamentais, bem como importantes centros de pesquisa.

Além de identificar linhas gerais da política de C,T&I da África do Sul e tendência do setor de inovação, o estudo aponta para áreas de maior interesse para empresas brasileiras e apresenta lista de contatos de empresas e instituições relevantes. Espera-se que o material preparado pela Embaixada auxilie empreendedores brasileiros a aproveitarem as excelentes oportunidades existentes na África do Sul, em especial em Pretória e Joanesburgo.

O SECTEC da Embaixada permanece à disposição para auxiliar a melhor entender esse mercado. Convido todos a entrar em contato por meio do seguinte e-mail: [sectec.pretoria@itamaraty.gov.br](mailto:sectec.pretoria@itamaraty.gov.br).

Felipe Gastão Bandeira de Mello, Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil em Pretória



# Informações gerais

## Dados nacionais:

População 60,14 milhões

PIB: 335,44 bilhões de US dólares em 2020

Valor do Rand (ZAR) em relação ao Dólar: 1 USD = 15,81 ZAR (em 24/05/22)

Idioma: A Constituição sul africana reconhece 11 idiomas oficiais, sendo o inglês o idioma administrativo, utilizado nas instituições governamentais, escolas, universidades e empresas, os outros idiomas são: africâner, ndebele, sesoto do norte, sesoto swazi, tsonga, tswana, venda, xhona e zulu. A maioria da população é bilíngue.

Fuso horário: + 5h em relação ao horário de Brasília

Capital: A África do Sul possui três cidades capitais: Cidade do Cabo, capital legislativa, Bloemfontein, capital judiciária, e Pretória, capital executiva.

## A província de Gauteng

Gauteng, que significa "terra do ouro" em Sesotho[i], é a menor, a mais populosa e mais rica província da África do Sul. Criada em 1994, após a primeira eleição democrática depois do fim do apartheid, a província de Gauteng é o centro financeiro do país.

## Dados da província

População 15,81 milhões (26,3 % da população nacional)

PIB: 100,56 milhões de dólares (em 2016)

Representa 34% do PIB nacional, e é dividido da seguinte forma pelos setores da economia: Finanças 21,7%, Serviços governamentais 18,8%, Manufatura 13,9%, Venda no atacado 12,3%, Recolhimento de impostos 10,3%, Transporte 9,2%, Serviços privados 4,6%, Construção 3,6%, Energia 3%, Mineração 2,3%, e Agricultura 0,5%.

## As cidades de Pretória e Joanesburgo

### Pretória

A Capital Executiva da África do Sul, maior cidade territorial da Província de Gauteng

População: 2,731,258 na área metropolitana

### Joanesburgo

A Capital da Província de Gauteng e a cidade mais populosa da África do Sul

População: 6,050,809 na área metropolitana



# I - Panorama geral de CT&I da África do Sul

O governo sul-africano atribui grande importância aos temas de ciência, tecnologia e inovação, sendo um dos países líderes no continente africano. O ministério responsável pelo tema, o "Department of Science and Innovation" (DSI, sigla em inglês), tem como mandato estabelecer um sistema nacional de inovação eficiente, coordenado e responsivo, por meio da gestão dos investimentos nacionais em P&D e pela supervisão do trabalho de diversas agências governamentais[1].

O mandato do DSI baseia-se nos principais objetivos elencados pelo "White Paper" em Ciência, Tecnologia e Inovação, publicado em 2019. No documento, há forte ênfase ao elo entre C,T&I e desenvolvimento socioeconômico, para que os avanços científicos estejam a serviço da melhoria da qualidade de vida da população de forma geral. Valoriza-se uma produção científica mais inclusiva e multidisciplinar, que leve em consideração a necessidade de o país estar preparado para a "Quarta Revolução Industrial".

Como principais objetivos da política de C,T&I, apresentados no documento, pode-se salientar: maior coerência e coordenação entre os atores; maior parceria entre empresas, academia, governo e sociedade civil; melhor desenvolvimento de capacidades humanas; melhor ambiente para inovação; e melhor sistema de financiamento.

---

[1] Academia de Ciências da África do Sul (ASSAF); Conselho para Pesquisa Científica e Industrial (CSIR); Conselho para Pesquisa em Ciências Humanas (HSRC); Fundação Nacional de Pesquisa (NRF); Conselho Sul-Africano para Profissões das Ciências Naturais (SACNASP); Agência Espacial Nacional da África do Sul (SANSA); Agência de Inovação Tecnológica (TIA) e Conselho Nacional em Inovação (NACI).



Apesar da grande importância atribuída ao tema da inovação, no mais alto nível, os mecanismos de incentivo à produção inovadora ainda são limitados e muito calcados em fundos públicos.

Nos últimos anos, houve renovado enfoque nos temas relacionados ao empreendedorismo e na importância de atribuir valor econômico e comercial às inovações tecnológicas. Aliado a esse interesse, há igualmente crescente valorização dos temas de biotecnologia, incluindo os temas de agritech e healthtech, nos quais se podem identificar diversas oportunidades para o Brasil. Além do DSI, outros ministérios, especialmente o Departamento de Comércio, Indústria e Competição (DTIC, sigla em inglês), também contam com políticas de incentivo à inovação.

Ademais da estrutura governamental, a África do Sul conta com excelentes universidades, que são a base do desenvolvimento científico no país. As principais instituições de ensino contam com incubadoras próprias e incentivo à inovação. As províncias de Gauteng (onde se localizam Joanesburgo e Pretória) e de Western Cape (onde está localizada a Cidade do Cabo) concentram as principais instituições e empresas de promoção científica e tecnológica.

O ecossistema de inovação sul-africano destaca-se no continente como porta de entrada para um mercado com boas oportunidades para aqueles que se dispuserem a investir. Com mais de 64% da população com acesso à Internet[2], a África do Sul está comercialmente conectada a outros países africanos por meio de acordos multilaterais, em especial por meio da Zona de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA), que entrou em vigor em maio de 2019 e foi implementado em 1º de janeiro de 2021.

---

[2] Data Reportal - <https://datareportal.com/reports/digital-2021-south-africa>

A África do Sul alcançou o 61º lugar no Global Innovation Index 2021 [ii], apenas quatro atrás do Brasil (57º), e está em 2º lugar entre os países da África subsaariana, onde Maurício ocupa o 1º lugar. A África do Sul vem crescendo, gradativamente, a sua importância no cenário internacional de startups, pesquisa, e desenvolvimento de novos negócios.

De acordo com a publicação digital Harvard Business Review, a África do Sul [iii] é líder regional na criação de empregos digitais, impulsionada pela forte demanda do consumidor por negócios digitais e por ambiente institucional que oferece regulamentos de apoio, comparando-se favoravelmente com os principais países de mercados emergentes na América Latina e regiões da Ásia/Sudeste Asiático. Segundo publicações especializadas, a África do Sul oferece potencial de crescimento em alguns setores específicos, como fintech, e-commerce e logística que lideraram os investimentos no primeiro trimestre de 2022. Ademais, outros setores de destaque no momento são agritech, edutech, health tech, energias renováveis, tourismtech, cidades inteligentes e inteligência artificial.

O país não conta com legislação específica de apoio a “startups”, apesar de contar com ferramentas de apoio fiscal [iv] para que o setor privado invista em pesquisa e desenvolvimento. No momento, há movimento conduzido por diversas instituições privadas sul-africanas de apoio ao lançamento de “lei para startups”, chamado “South Africa Startup Act [v]”. O projeto ainda está em estágio inicial e, segundo conversas mantidas com interlocutores da Embaixada, não há previsão para que o projeto de lei seja apresentado no curto prazo.

Não obstante, há indícios de que ações específicas demandadas pelos apoiadores do projeto serão atendidas pelo governo sul-africano, entre as quais a facilitação de vistos de empreendedores e talentos acadêmicos que queiram permanecer no país após concluir sua pesquisas.

Importante citar que empresas que queiram instalar-se no país precisam atentar à adaptação às políticas do Broad-Based Black Economic Empowerment (B-BBEE)[vi]. Essas políticas visam a corrigir desequilíbrios econômicos entre as comunidades historicamente desfavorecidas para facilitar a transformação socioeconômica por meio da concessão de preferências de aquisição em contratos governamentais (incluindo empresas estatais), com base no nível de realização B-BBEE de uma empresa. As preferências de aquisição e outros benefícios são baseados no nível de certificação B-BBEE que a empresa recebe por meio de um cartão de pontuação avaliando pontos com base na propriedade do patrimônio, controle de gestão, desenvolvimento de habilidades e desenvolvimento socioeconômico.

## **Instituições públicas de apoio à inovação**

Dentre as agências citadas que atuam e executam o mandato do DSI, vale ressaltar o trabalho de alguns órgãos no incentivo à inovação.

TIA - A Agência de Inovação Tecnológica (TIA) atua como incubadora e fomentadora de novos negócios (incluindo investimento). Instituição congênere à FINEP no Brasil, a TIA é entidade pública nacional que atua como a principal intervenção institucional para preencher a lacuna entre a inovação criada pelas instituições de ensino superior e conselhos científicos, e a sua comercialização.

NRF – A Fundação Nacional de Pesquisa (NRF) é órgão estatutário. Sua função é apoiar e promover a pesquisa por meio de financiamento, desenvolvimento de recursos humanos e fornecimento das instalações de pesquisa necessárias para facilitar a criação de conhecimento, inovação e desenvolvimento em todos os campos da ciência e tecnologia, incluindo o conhecimento indígena, e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos sul-africanos. A NRF incentiva, promove e financia pesquisa tanto em centros próprios quanto em centros associados com a fundação.

CSIR - O CSIR é organização líder em pesquisa científica e tecnológica que desenvolve, localiza, pesquisa e difunde tecnologias para acelerar a prosperidade socioeconômica na África do Sul. O trabalho da organização contribuiu para o desenvolvimento industrial e busca apoiar a capacitação do Estado. Estabelecido em 1945, o CSIR desempenha um papel fundamental de apoio aos setores público e privado por meio de pesquisas direcionadas e alinhadas com as prioridades do país. Sob o seu mandato estão os seguintes projetos em andamento: Agricultura e Alimentação Avançadas [vii]; Produção futura: Químicos [viii]; Saúde da Próxima Geração [ix]; Produção futura: Manufatura [x]; Produção futura: Mineração [xi]; Defesa e Segurança [xii]; Empresas e Instituições da próxima geração [xiii]; Mobilidade inteligente [xiv]; Lugares inteligentes e Infraestrutura científica [xv]. Também contam com os seguintes centros de pesquisa: Centro de Pesquisa de Informações e Cibersegurança, Centro de Pesquisa Energética, Centro de Pesquisa sobre a Água, Centro de Fotônica e Centro de Robótica e Produção (industrial).



## Principais centros de pesquisas e universidades

Os centros de pesquisa sul-africanos são, em sua maioria, coordenados pelo Conselho de Pesquisa Científica e Industrial (CSIR) e pela Fundação Nacional de Pesquisa, quase sempre em conjunto com uma universidade. Assim como no Brasil, as universidades são importantes centros de incentivo à inovação.

Sob a tutela da NRF, estão os Centros de Excelência (CoEs) do Departamento de Ciência e Inovação (DSI). Estes são centros de pesquisa físicos ou virtuais que concentram estrutura adequada, mão de obra qualificada e outros recursos necessários para permitir que pesquisadores colaborem entre si, através das diferentes disciplinas e instituições de pesquisas, objetivando as de longo prazo. O foco desses projetos de longo prazo são os assuntos localmente relevantes e internacionalmente competitivos, a fim de aprimorar a busca da excelência em pesquisa e desenvolvimento de capacidade. Abaixo, segue a lista com os referidos centros e a universidade relacionada a cada um deles:

- Centro de Excelência para Análise Integrada de Recursos Minerais e Energéticos (CIMERA) da Universidade de Joanesburgo.
- Centro de Excelência em Desenvolvimento Humano (CoE Human) ligado à Universidade de Witswatersrand.
- Centro de Excelência em Segurança Alimentar (FS): o centro é co-organizado pela Universidade de Western Cape e pela Universidade de Pretória.

- Centro de Excelência em Cientometria e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação (STI) (SciSTIP): co-organizado pela Universidade de Stellenbosch e a Universidade de Tecnologia de Tshwane e sediado no Centro de Pesquisa em Avaliação, Ciência e Tecnologia (CREST).
- Centro de Excelência em Ciências Matemáticas e Estatísticas (MaSS): Seu foco está centrado no tema principal de 'Matemática da Terra e Meio Ambiente' e é ligado à Universidade de Witwatersrand.
- Centro de Excelência em Paleociências da Universidade de Witwatersrand (GENUS)
- Instituto Nacional de Física Teórica (NITheP): é hospedado conjuntamente pela Stellenbosch University (SU), pela University of Witwatersrand (Wits) e pela University of KwaZulu-Natal (UKZN).
- Centro de Excelência em Modelagem e Análise Epidemiológica (SACEMA): é hospedado pela Universidade de Stellenbosch.
- Centro de Excelência em Prevenção do HIV (CAPRISA): formalmente estabelecido sob o Programa Internacional de Pesquisa em AIDS (CIPRA) financiado pelo NIH por cinco instituições parceiras; Universidade de KwaZulu-Natal, Universidade da Cidade do Cabo, Universidade de Western Cape, Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis e Universidade de Columbia em Nova York. É grande referência mundial na área.
- Centro de Excelência em Biotecnologia Fitossanitária (CPHB): o centro é hospedado pela Universidade de Pretória.

- Centro de Excelência para Pesquisa Biomédica em Tuberculose (CBTBR): co-organizado pela Universidade da Cidade do Cabo, Universidade de Stellenbosch e Universidade de Witwatersrand.
- Centro de Excelência em Catálise (C\*change): é hospedado pela Universidade da Cidade do Cabo.
- Centro de Excelência em Aves: tido como ponto de partida para a conservação da biodiversidade, o centro é hospedado pela Universidade da Cidade do Cabo.
- Centro de Excelência em Materiais Resistentes (SM): hospedado pela Universidade de Witwatersrand.
- Centro de Excelência em Biologia de Invasão (CIB): hospedado pela Universidade de Stellenbosch.

As universidades na África do Sul mantêm papel importante na estratégia do governo em produzir e atrair novas tecnologias para os centros de pesquisa. Na província de Gauteng, foco deste mapeamento, encontram-se cinco das mais importantes universidades sul africanas:

Universidade Witswatersrands (Wits): A maior universidade da província de Gauteng e a mais reconhecida internacionalmente, já produziu quatro ganhadores do prêmio Nobel. A Wits é referência nas áreas de artes, inteligência artificial, astronomia, cidades, doenças infecciosas, ciência de dados, sustentabilidade, matemática, geociência e mineração, paleontologia, ciência de materiais, biosciências moleculares, água, saúde reprodutiva e HIV.

Universidade de Joanesburgo (UJ): A UJ oferece programas acadêmicos reconhecidos internacionalmente com base em currículos desenvolvidos por projetos educacionais de ponta, com foco na graduação e na pós-graduação. Com mais de 17 cátedras de pesquisa pleiteadas junto ao DSI, a universidade destaca-se nas pesquisas econômicas, educacionais e de engenharia aplicada.

Universidade de Pretória (UP): É uma das maiores universidades de pesquisa da África do Sul e se destaca em pesquisas nas áreas de biotecnologia fitossanitária, veterinária e segurança alimentar.

Universidade Tecnológica de Tshwane (TUT): Inaugurada em 2004 após a fusão de três “technikons”[3]. A fusão visava corrigir as desigualdades do passado, proporcionando acesso a todas as comunidades e lar acadêmico para todos os alunos. Nesse período, a instituição tornou-se a maior universidade presencial da África do Sul, com sete faculdades oferecendo programas em ciência, engenharia e tecnologia, negócios e gestão, educação, e artes.

---

[3] “technikon” era o nome utilizado para as escolas técnicas sul africanas, focadas na demanda da indústria voltadas para a orientação vocacional. Ver mais em: <https://www.dsae.co.za/entry/technikon/e07102>



## II - O ecossistema de inovação de Pretória e Joanesburgo

Joanesburgo e Pretória, separadas por apenas 40 quilômetros, localizam-se na província de Gauteng, que, além de representar o maior PIB provincial do país, é o principal hub da inovação sul-africana.

A cidade de Pretória, que é a capital administrativa do país, de acordo com o site especializado [StartUp Blink](#) [xvi], está classificada na posição n. 660 no ranking global. Pretória também ocupa a quarta posição em relação à África do Sul e à África austral. A cidade sedia instituições importantes da estrutura governamental, como a TIA, o CSIR, e o NACI, que tem sob sua tutela os 50 centros de ensino e treinamento técnico profissionalizante (TVETS)[xvii], além das universidades citadas. A principal parque tecnológico do país, o [The Innovation Hub](#) (TIH) [xviii], encontra-se na cidade.

Ao lado de Pretória, está Joanesburgo, que ocupa a [posição n.158](#) [xix] no ranking global da StartUp Blink. A cidade ocupa a segunda posição no ranking sul-africano e no da África austral. Vale frisar que Joanesburgo sedia um dos principais aeroportos da África, atuando como importante hub continental.

De acordo com outro site especializado, o [StartUp Genome](#)[xx], Joanesburgo é a maior área metropolitana e capital financeira da África do Sul.

A cidade abriga a sede de mais de 70% das empresas sul-africanas, bem como a maior bolsa de valores e porto interior (porto seco) da África. Joanesburgo movimenta 30% das exportações do país e gera 15% de sua riqueza. Esses fortes fundamentos econômicos apoiam um crescente ecossistema de startups.

Estima-se que a cidade abrigue 450 startups, assim como mais de 200 organizações de apoio a empreendimentos inovadores. Joanesburgo também conta com uma série de investidores ativos como Dazzle Angels, Edge Growth, Grovest, SA SME Fund, The People's Fund, Kalon Venture Partners e Naspers Foundry[4]. Além dos principais bancos sul africanos, que vêem na inovação a oportunidade de incentivar o crescimento da economia. Exemplo interessante é o Standard Bank, único banco sul africano com sede no Brasil, que conta com setor específico para o financiamento de empreendimentos inovadores. Outro exemplo é a Seed Academy e o WDB Growth Fund, ambos sob a coordenação do Seed Engine, que oferecem programas para apoiar empreendedores, incluindo uma aceleradora de negócios totalmente financiada para mulheres.

Ambas as cidades mostram-se como pólos em diversas áreas tecnológicas, que serão tratados a seguir.

O setor de **fintech**, é impulsionado por sofisticado sistema bancário, uma vez que Joanesburgo é o centro financeiro da África e concentra os principais bancos do continente. Segundo publicação do Startup Genome [xxi], das cinco cidades africanas com maior potencial para fintech, duas são sul-africanas (Cidade do Cabo e Joanesburgo).

---

[4] Apesar de ter a sede na Cidade do Cabo, a Naspers Foundry é presente em todo país com forte influência no setor de inovação.

Tecnologias voltadas para consumidores de baixa-renda, inclusão financeira e seguros foram identificadas com grande potencial de investimentos. Entre as fintechs baseadas em Joanesburgo, a seguradora Naked Insurance[xxii] e a plataforma de investimento Easy Equities [xxiii] mostraram-se bem sucedidas.

O setor de **edutech** é igualmente identificado como um dos mais promissores, não apenas como resultado das mudanças acarretadas pela pandemia por Covid-19, mas também por uma tentativa do governo sul-africano de promover a inclusão digital nas escolas. Tanto em pronunciamentos presidenciais[xxiv] como na publicações de estratégias específicas[5], o tema da utilização de tecnologia de apoio educacional foi ressaltado. De acordo com o portal Traxcn, em fevereiro de 2022, 292 startups da área de edutech foram identificados no país. O primeiro “unicórnio” sul-africano é a startup de edutech Go1, que em junho de 2021 foi avaliada em 1 bilhão de USD[xxv]. Outras empresas de destaque sediadas em Joanesburgo são a Foondmate[xxvi] e a SmartPozi[xxvii].

**Healthtech** segue linha crescente de investimentos no país devido aos desafios do sistema de saúde, que urge por soluções com preços acessíveis. Mais de 40 startups[xxviii] na área de saúde passaram pela série A de investimentos somente em 2020 e vêm apresentando crescimento sustentado. Empresas com soluções para análise e armazenamento de dados, melhoria da cadeia de suprimentos de equipamentos hospitalares e ambulatoriais, medicamentos, e telemedicina são as mais procuradas pelo mercado sul africano.

---

[5] Ver mais detalhes na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Habilidades Digitais e no Relatório da Comissão Nacional para a 4a Revolução Industrial.

Mais de 8,8% do PIB sul africano é investido em healthtechs por empresas públicas e privadas, conforme dados do [mLab](#)[xxix], incubadora de empresas do TIH. Com expectativa de vida crescente e população em aumento progressivo no país e no continente africano, esse é um setor que continuará a chamar a atenção.

Tecnologias para **“smart cities”** igualmente oferecem enorme potencial na província de Gauteng. Impulsionados por [plano governamental](#)[xxx] de estabelecimento de “cidade inteligente” nos arredores de Joanesburgo, [aplicativos](#)[xxxii] estão sendo desenvolvidos para melhorar a vida da população. Ademais, em 2019, o governo sul-africano estabeleceu comissão presidencial para discutir a Quarta Revolução Industrial (4RI), cujo relatório, publicado em 2020, recomenda a utilização dessas tecnologias. O CSIR, localizado em Pretória, conta com [núcleo específico](#)[xxxiii] para apoiar o desenvolvimento de tecnologias de smart cities, que podem ser aplicadas nos mais diversos setores.

Relacionada com “smart cities” e em linha com os objetivos governamentais publicados no relatório sobre a [4RI](#)[xxxiiii], outra área que oferece enorme potencial é a de **inteligência artificial**. De acordo com a pesquisa [“AI Media Africa”](#)[xxxv], publicada em 2021, Joanesburgo deverá consolidar-se como a capital da IA na África, pois concentra, em conjunto com Pretória, 62% das empresas de IA do país. A África do Sul, por sua vez, congrega 74% das empresas de IA do continente, o equivalente a 610 companhias. A proeminência de Joanesburgo como o centro de IA do continente africano pode ser explicada em função da maior demanda por esse tipo de produtos e serviços no país; da existência de empreendimentos tecnológicos bem desenvolvidos; assim como da boa oferta de trabalho e de profissionais qualificados.

Ademais, estabeleceu-se, ao longo dos anos, amplo ecossistema de "fornecedores" de produtos e serviços para grandes empresas da área de TI com filiais na cidade, como Microsoft, Google, IBM, Intel, Oracle e SAP.

Há grande potencial a ser desenvolvido no setor de turistech. O setor de turismo chegou a representar até 8,4% do PIB sul africano antes da pandemia por COVID-19, caindo para 3,7% no final de 2020[xxxv]. A utilização de novas tecnologias deverá auxiliar na recuperação setorial. O desenvolvimento do setor conta com apoio governamental. Em dezembro de 2020, o Departamento de Turismo, em parceria com a TIA, lançou programa específico para o desenvolvimento de tecnologias digitais aplicadas à indústria do turismo[xxxvi].

## Instituições de destaque

Vale notar que a maioria dos grandes fundos de investimento do país enfocam em negócios originários do continente africano ou com alguma conexão local. Em contatos mantidos pela Embaixada, interlocutores comentaram sobre as dificuldades de empresas de fora do continente receberem investimentos iniciais mas observaram a possibilidade de internacionalização por meio de contatos com "startups" já estabelecidas no país ou incubadoras locais. Sugere-se, assim, que o empreendedor brasileiro interessado em atuar na África do Sul busque estreitar laços com empresas ou com as diversas instituições de apoio a startups do país.

O TIH é um parque tecnológico estabelecido pelo Governo Provincial de Gauteng, através da Agência de Crescimento e Desenvolvimento da província.



A instituição oferece infraestrutura básica e instalações de incubação, direção estratégica, apoio governamental facilitado e acesso a fundos de doadores, fontes locais de financiamento e outras fontes de financiamento não provinciais para startups sul-africanas. A TIH fornece plataformas de suporte para o desenvolvimento empresarial, por meio de subdivisões como a Maxum (incluindo Maxum Smart, Maxum Digital, Maxum Media Accelerator), a Climate Innovation Center (CIC), o BioPark, o [eKasiLabs](#) [xxxvii] (focado exclusivamente em iniciativas vindas de comunidades carentes locais) e o Mlab.

A [AB4IR](#) é entidade sem fins lucrativos fundada na necessidade do mercado de corrigir a divisão digital aparente em comunidades anteriormente desfavorecidas na África do Sul. Os programas expõem estas comunidades a oportunidades de negócios nos setores de jogos, animação, drones e realidade virtual. As comunidades são capacitadas por meio de tecnologia, inovação e incubação. Há também o aconselhamento sobre idéias de negócios e sobre o processo de comercialização.

O [Tshimologong](#) é incubadora e aceleradora que atua também como centro de treinamento de propriedade integral da Universidade Wits. Representa a expressão da inovação sul-africana, inspirando novos talentos e abordando o crescente desemprego juvenil. Nesse sentido, como incubadora universitária, a Tshimologong Precinct visa ainda comercializar pesquisas dos estudantes da universidade.

[Founders Factory Africa](#) está presente em mais de 54 países e tem a meta ambiciosa de investir em 100 startups até 2025.

Inaugurada em 2018, a empresa foca em investimento de risco em empresas de pouca maturidade e oferece parceria de longo prazo, com o intuito de estruturar e escalonar as empresas no continente africano, partindo de sua sede em Joanesburgo.

A [22onSloane](#) também atua como incubadora e aceleradora de startups. Possui programas extensivos de acompanhamento às empresas e campus moderno em área valorizada da cidade, onde vários “workshops” são promovidos.

O [JamLab](#) (The Journalism and Media Lab) é programa de aceleração de 6 meses para empreendedores digitais. O Riversands Incubation Hub atua como ponte entre pequenas empresas e corporações. A plataforma de aceleração Sw7, com sede na cidade, já acelerou mais de 200 negócios de tecnologia na África do Sul. O objetivo do J&B Hive Accelerator é desenvolver e inspirar empreendedores criativos.

Outra instituição relevante para o ecossistema de inovação de Gauteng é a [SiMoDiSA](#), que é associação setorial que representa importantes interlocutores do mercado de startups, investidores e inovadores. A SiMoDiSA atua como agente de “advocacy” e de interlocução do setor com o governo, e tem papel de destaque na defesa de melhor ambiente normativo para a atuação das startups sul-africanas, sendo uma das organizações que lidera a discussão do “StartUp Act”.

Uma variedade de espaços de coworking e makerspaces também pontilham Joanesburgo e Pretória, incluindo Workshop17 West Street, JoziHub e 22onSloane.

## III - Contatos das principais incubadoras, aceleradoras e escritórios para co-working

### **22 On Sloane**

Incubadora, aceleradora e co-working space

Website:

<https://www.22onsloane.co/h/>

### **AB4IR**

Incubadora

Website: <https://ab4ir.org/>

### **Awethu Project**

Incubadora

Website:

<http://www.awethuproject.co.za/>

### **BioPark@Gauteng**

Incubadora com foco em processamento agroindustrial, saúde e indústria

Website:

<https://www.theinnovationhub.com/business-incubators/biopark-gauteng-7>

### **Cadence Lyfe**

Incubadora

Website:

<https://www.cadencelyfe.com/>

### **Climate Innovation Center South Africa (CIC)**

Incubadora com foco em energia, água e redução do desperdício

Website:

<https://www.theinnovationhub.com/business-incubators/climate-innovation-centre-south-africa-6>

### **Edge Growth**

Incubadora

Website: <https://edgegrowth.com/>

### **Founders Factory**

Incubadora e aceleradora

Website:

<https://www.foundersfactory.africa/>

### **JamLab**

Aceleradora

Website: <https://jamlab.africa/>

### **JoziHub**

Escritórios para co-working

Website: <https://jozihub.org/>

### **MAXUM**

Incubadora

Website:

<https://www.theinnovationhub.com/business-incubators/maxum-business-1>

### **mLAB**

Incubadora

Website: <https://mlab.co.za/about-us/>

### **Raiz Corp**

Aceleradora

Website: <https://www.raizcorp.com/>

### **Riversands I-hub**

Incubadora e aceleradora

Website: <https://riversandsihub.co.za/>

**Seed Engine**

Incubadora e aceleradora

Website:

<https://www.seedengine.co.za/seed-academy/>

**Simodisa**

Aceleradora

Website:

<https://portal.simodisa.org/about-us/>

**Sw7**

Aceleradora

Website: <https://www.sw7.co/>

**WorkShop17**

Escritórios para co-working

Website:

<https://www.workshop17.co.za/west-street>

**The Hive Network JHB**

Aceleradora e escritórios para co-working

Website:

<https://www.thehivejohannesburg.com/>

**Tshimologong**

Incubadora e aceleradora

Website: <https://tshimologong.joburg/>

**Tuknovation**

Incubadora

Website: <https://tuksnovation.co.za/>

## IV-Maiores investidores e empresas de capitais de risco

### **4Di Capital**

Área de atuação: Fundo de Capital Inicial

Website: <https://www.4dicapital.com>

### **African Private Equity and Venture Capital Association**

Área de atuação: Associação de Investimentos Privados

Website: <https://www.avca-africa.org>

E-mail: [avca@avca-africa.org](mailto:avca@avca-africa.org)

### **AfricInvest**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados

Website: <https://www.africinvest.com>

E-mail: investor-

[relations@africinvest.com](mailto:relations@africinvest.com)

### **AgVentures**

Área de atuação: Investidores em Tecnologia

Website: <https://agventures.africa>

E-mail: [info@agventures.africa](mailto:info@agventures.africa)

### **Alpha Code**

Área de atuação: Investimentos, Incubadora, Aceleradora

Website: <https://www.alphacode.club/>

E-mail: [info@alphacode.club](mailto:info@alphacode.club)

### **Dazzle Angels**

Área de atuação: Investimento anjo com foco em empreendedorismo feminino

Website:

<https://www.dazzleangels.com/>

### **Edge Growth**

Área de atuação: Investimento de risco e aceleradora

Website: <https://edgegrowth.com/>

### **Enygma Ventures**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados

Website:

<https://www.enygmaventures.com>

E-mail: [info@enygmaventures.com](mailto:info@enygmaventures.com)

### **EXEO Capital**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados

Website: <https://www.exeocapital.com>

E-mail: [office@exeocapital.com](mailto:office@exeocapital.com)

### **Foundry (Naspers)**

Área de atuação: Investidores em Tecnologia

Website:

<https://www.naspers.com/foundry>

E-mail: [gkgreen@naspers.com](mailto:gkgreen@naspers.com);

[meloy.horn@naspers.com](mailto:meloy.horn@naspers.com)

### **Grovest**

Área de atuação: Fundo de investimento e private equity

Website: <https://grovest.co.za/>

### **Hivos Impact Investment**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados

Website:

<https://hivosimpactinvestments.com>

E-mail:

[bernice@hivosimpactinvestments.com](mailto:bernice@hivosimpactinvestments.com)



**IDF Capital**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados  
Website: <https://www.idf.co.za>

**Jozi Angels**

Área de atuação: Fundo de Capital Inicial  
Website: <https://www.joziangels.co.za>

**Kalon Venture Partners**

Área de atuação: Investidores  
Website: <https://www.kalonvp.com/>

**Keyter Rech Investor Solutions**

Área de atuação: Relações com Investidores e Comunicação Financeira  
Website: <https://kris.co.za>  
E-mail: [vrech@kris.co.za](mailto:vrech@kris.co.za); [deborah@kris.co.za](mailto:deborah@kris.co.za);

**Kgatelopele**

Área de atuação: Investidores  
Website: <https://www.kgatelopele.co.za/>  
E-mail: [info@kgatelopele.co.za](mailto:info@kgatelopele.co.za)

**Knife Capital**

Área de atuação: Gestão de investimentos  
Website: <https://knifecap.com/>  
E-mail: [info@knifecap.com](mailto:info@knifecap.com)

**Land Bank**

Área de atuação: Banco que atua no setor agrícola  
Website: <https://landbank.co.za/>  
E-mail: [investorrelations@landbank.co.za](mailto:investorrelations@landbank.co.za)

**Lion Pride Investment Holdings**

Área de atuação: Fundo privado de investimentos  
Website: <https://www.lionpride.co.za/about>

**Newtown Partners**

Área de atuação: Capital de risco  
Website: <https://www.newtownpartners.com/>

**PAPE Funds**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados  
Website: <https://www.papefunds.co.za>  
E-mail: [dee@papefunds.co.za](mailto:dee@papefunds.co.za)

**SA SME Fund**

Área de atuação: Fundo de investimentos para pequenas e medias empresas  
Website: <https://sasmefund.co.za/>

**Savannah Fund**

Área de atuação: Fundo de Capital Inicial  
Website: <http://savannah.vc>  
E-mail: [hello@savannah.vc](mailto:hello@savannah.vc)

**Savant**

Área de atuação: Capital de risco e incubadora  
Website: <https://www.savant.co.za/>

**Secha Capital**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados  
Website: <https://www.sechacapital.com>  
E-mail: [associate@sechacapital.com](mailto:associate@sechacapital.com)

**Southern African Venture Capital and Private Equity Association**

Área de atuação: Associação de Investimentos Privados

Website: <https://savca.co.za>

E-mail: [info@savca.co.za](mailto:info@savca.co.za)

**Standard Bank**

Área de atuação: Setor de investimento voltado para startups de tecnologia e uma área exclusiva para agritech

Site:

<https://www.standardbank.co.za/southafrica/personal/home>

**Subtropico**

Área de atuação: Investidor na área de agritech

website:

<https://subtropicalimited.co.za/>

E-mail: [burger@subtropico.co.za](mailto:burger@subtropico.co.za)

**Zebu Investment Partners**

Área de atuação: Empresa de Investimentos Privados

Website:

<https://www.zebuinvestments.com>

E-mail:

[enquiries@zebuinvestments.com](mailto:enquiries@zebuinvestments.com)

## V - Principais Eventos

### **AI Expo**

Website: <https://aiexpoafrica.com/>

### **EduTech**

Website: <https://www.showsbee.com/fairs/EduTECH-Africa.html>

### **FinnTech Summit Africa**

Website: <https://fintechsummit.co.za/>

### **Festival Anual Fakugesi**

Website: <https://fakugesi.co.za/>

### **Science Forum South African**

Website: <https://esastap.org.za/sfsa2021/>

### **South African Innovation Summit**

Website: <https://innovationsummit.co.za/>

### **TECHSPO Johannesburg**

Website: <https://techspojohburg.co.za/>

### **DigiMarCon Johannesburg**

Website: <https://digimarconjoburg.co.za/>

## VI - Mídia especializada

### **Business Live**

Website: <https://www.businesslive.co.za/multimedia/>

### **IT Web**

Website: <https://www.itweb.co.za/>

### **Tech Central**

Website: <https://techcentral.co.za/>

### **Tech Crush**

Website: <https://techcrunch.com/>

### **Creamers Media**

Website: <https://www.creamermedia.co.za/>

## Referências

- i** - <https://www.sahistory.org.za/place/gauteng-province-0>
- ii** - [https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo\\_pub\\_gii\\_2021.pdf](https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo_pub_gii_2021.pdf)
- iii** - <https://hbr.org/2019/12/research-how-technology-could-promote-growth-in-6-african-countries>
- iv** - <https://www.dst.gov.za/rdtax/>
- v** - <https://www.startupact.co.za/>
- vi** - Mais informações: <http://www.thedtic.gov.za/financial-and-non-financial-support/b-bbee/broad-based-black-economic-empowerment/>
- vii** - <https://www.csir.co.za/advanced-agriculture-and-food>
- viii** - <https://www.csir.co.za/future-production-chemicals>
- xi** - <https://www.csir.co.za/nextgen-health>
- x** - <https://www.csir.co.za/future-production-manufacturing>
- xi** - <https://www.csir.co.za/future-production-mining>
- xii** - <https://www.csir.co.za/defence-and-security>
- xiii** - <https://www.csir.co.za/nextgen-enterprises-and-institutions>
- xiv** - <https://www.csir.co.za/smart-mobility>
- xv** - <https://www.csir.co.za/smart-places>

**xvi** - <https://www.startupblink.com/startupecosystem/pretoria+south-africa>

**xvii** -

[https://www.dst.gov.za/images/The\\_Status\\_of\\_Innovation\\_in\\_the\\_TVET\\_Colleges\\_Final.pdf](https://www.dst.gov.za/images/The_Status_of_Innovation_in_the_TVET_Colleges_Final.pdf)

**xviii** - <https://www.theinnovationhub.com/about-us>

**xix** - <https://www.startupblink.com/startupecosystem/johannesburg+south-africa>

**xx** - <https://startupgenome.com/ecosystems/johannesburg>

**xxi** - <https://www.22onsloane.co/johannesburg-has-been-featured-as-the-top-5-regional-ecosystem-in-the-2020-global-startup-fintech-report/>

**xxii** - <https://www.naked.insure/>

**xxiii** - <https://www.easyequities.co.za/>

**xxiv** - <https://www.gov.za/speeches/president-cyril-ramaphosa-2020-state-nation-address-13-feb-2020-0000>

**xxv** - <https://endeavor.co.za/2021/06/elearning-platform-go1-becomes-south-africas-first-unicorn/>

**xxvi** - <https://foondamate.com/>

**xxvii** - <https://www.smartpozi.com/>

**xxviii** - <https://mg.co.za/africa/2022-02-01-africas-health-tech-sector-brings-effective-affordable-solutions/>

**xxix** - <https://mlab.co.za/wp-content/uploads/2018/07/Heathtech-Ecosystem-2018-v02.pdf>



**xxx** - <https://www.gov.za/speeches/president-cyril-ramaphosa-2021-state-nation-address-11-feb-2021-0000>

**xxxi** - <https://www.ukesa.info/library/view/smart-city-initiatives-in-south-africa>

**xxxii** - <https://www.csir.co.za/smart-places>

**xxxiii** -

[https://www.gov.za/sites/default/files/gcis\\_document/202010/43834gen591.pdf](https://www.gov.za/sites/default/files/gcis_document/202010/43834gen591.pdf)

**xxxiv** - <http://aimediagroup.co.za/#publications>

**xxxv** - [https://www.statista.com/statistics/1290545/contribution-of-travel-and-tourism-to-gdp-in-south-africa/#:~:text=In%202020%2C%20travel%20and%20tourism,19\)%20pandemic%20on%20the%20sector](https://www.statista.com/statistics/1290545/contribution-of-travel-and-tourism-to-gdp-in-south-africa/#:~:text=In%202020%2C%20travel%20and%20tourism,19)%20pandemic%20on%20the%20sector)

**xxxvi** - <https://www.gov.za/speeches/technology-and-innovation-sector-14-dec-2020-0000>

**xxxvii** - <https://www.theinnovationhub.com/business-incubators/ekasilabs-4>

Sobre os

# SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 55 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

## Contato dos SECTECS

### África

#### África do Sul

##### Embaixada do Brasil em Pretória

Contato: sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

### América do Latina

#### Argentina

##### Embaixada do Brasil em Buenos Aires

Contato: sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

#### Brasil

##### Escritório de Representação em Salvador

Contato: erebahia.ba@itamaraty.gov.br

##### Escritório de Representação em Belo Horizonte

Contato: ereminas@itamaraty.gov.br

##### Escritório de Representação no Rio de Janeiro

Contato: ererio@itamaraty.gov.br

##### Escritório de Representação em Florianópolis

Contato: erescc@itamaraty.gov.br

##### Escritório de Representação em São Paulo

Contato: erespp@itamaraty.gov.br

##### Escritório de Representação em Porto Alegre

Contato: eresul@itamaraty.gov.br

#### Chile

##### Embaixada do Brasil em Santiago

Contato: sectec.santiago@itamaraty.gov.br

#### Colômbia

##### Embaixada do Brasil em Bogotá

Contato: sectec.bogota@itamaraty.gov.br

#### México

##### Embaixada do Brasil no México

Contato: sectec.mexico@itamaraty.gov.br

### América do Norte

#### Canadá

##### Embaixada do Brasil em Ottawa

Contato: sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Montreal

Contato: sectec.montreal@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Toronto

Contato: sectec.toronto@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Vancouver

Contato: sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

#### Estados Unidos

##### Embaixada do Brasil em Washington

Contato: sectec.washington@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Atlanta

Contato: sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Boston

Contato: sectec.boston@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Chicago

Contato: sectec.chicago@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Houston

Contato: sectec.houston@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles

Contato: sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Nova York

Contato: sectec.novayork@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

Contato: sectec.sf@itamaraty.gov.br

### Ásia

#### China

##### Embaixada do Brasil em Pequim

Contato: sectec.pequim@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Cantão

Contato: sectec.cantao@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong

Contato: sectec.hk@itamaraty.gov.br

##### Consulado-Geral do Brasil em Xangai

Contato: sectec.xangai@itamaraty.gov.br

#### Taiwan

##### Escritório Comercial em Taipei

Contato: sectec.taipei@itamaraty.gov.br

#### Coréia do Sul

##### Embaixada do Brasil em Seul

Contato: sectec.seul@itamaraty.gov.br

**Emirados Árabes****Embaixada do Brasil em Abu Dhabi**

Contato: sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

**Índia****Embaixada do Brasil em Nova Délhi**

Contato: sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

**Israel****Embaixada do Brasil em Tel Aviv**

Contato: sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

**Japão****Embaixada do Brasil em Tóquio**

Contato: sectec.toquio@itamaraty.gov.br

**Singapura****Embaixada do Brasil em Singapura**

Contato: sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

**Tailândia****Embaixada do Brasil em Bangkok**

Contato: sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

**Europa****Alemanha****Embaixada do Brasil em Berlim**

Contato: sectec.berlim@itamaraty.gov.br

**Áustria****Embaixada do Brasil em Viena**

Contato: sectec.viena@itamaraty.gov.br

**Dinamarca****Embaixada do Brasil em Copenhague**

Contato: sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

**Eslovênia****Embaixada do Brasil em Liubliana**

Contato: sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

**Espanha****Embaixada do Brasil em Madri**

Contato: sectec.madri@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Barcelona**

Contato: sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

**Estônia****Embaixada do Brasil em Talin**

Contato: sectec.talin@itamaraty.gov.br

**França****Embaixada do Brasil em Paris**

Contato: sectec.paris@itamaraty.gov.br

**Finlândia****Embaixada do Brasil em Helsinque**

Contato: sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

**Hungria****Embaixada do Brasil em Budapeste**

Contato: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

**Irlanda****Embaixada do Brasil em Dublin**

Contato: sectec.dublin@itamaraty.gov.br

**Itália****Embaixada do Brasil em Roma**

Contato: sectec.roma@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Milão**

Contato: sectec.milao@itamaraty.gov.br

**Noruega****Embaixada do Brasil em Oslo**

Contato: sectec.oslo@itamaraty.gov.br

**Países Baixos****Embaixada do Brasil em Haia**

Contato: sectec.haia@itamaraty.gov.br

**Polônia****Embaixada do Brasil em Varsóvia**

Contato: sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

**Portugal****Embaixada do Brasil em Lisboa**

Contato: sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

**Reino Unido****Embaixada do Brasil em Londres**

Contato: sectec.londres@itamaraty.gov.br

**República Tcheca****Embaixada do Brasil em Praga**

Contato: sectec.praga@itamaraty.gov.br

**Rússia****Embaixada do Brasil em Moscou**

Contato: sectec.moscou@itamaraty.gov.br

**Suécia****Embaixada do Brasil em Estocolmo**

Contato: sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

**Suíça****Embaixada do Brasil em Berna**

Contato: sectec.berna@itamaraty.gov.br

**Ucrânia****Embaixada do Brasil em Kiev**

Contato: sectec.kiev@itamaraty.gov.br

**União Europeia Missão do Brasil junto à União Europeia**

Contato:

sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

**Oceania****Austrália****Embaixada do Brasil em Camberra**

Contato:

sectec.camberra@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Sydney**

Contato: sectec.sydney@itamaraty.gov.br

# Contato

## Embaixada do Brasil em Pretória

Telefone: + 27 (12) 366-5200

E-mail: [brasemb.pretoria@itamaraty.gov.br](mailto:brasemb.pretoria@itamaraty.gov.br)

Endereço: 152 Dallas Avenue, Edifício Corobay Corner, 4o andar,  
Waterkloof Glen, Pretoria, 0181

## Departamento de Promoção Tecnológica

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

[dct@itamaraty.gov.br](mailto:dct@itamaraty.gov.br)



Programa  
Diplomacia  
Inovação

